

1 Aos sete dias do mês de dezembro de 2017, às 9h30m, os membros do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio  
2 São Francisco - CBHSF reuniram-se no auditório do Hotel Belvedere, situado à Avenida Apollônio Sales, nº  
3 457, Centro, Paulo Afonso, Bahia, para participarem da XXXIII Plenária Ordinária do CBHSF. **Participaram os**  
4 **seguintes membros titulares:** Nelson Cunha Guimarães, COPASA - Companhia de Saneamento de Minas  
5 Gerais; Heloísa Cristina França Cavallieri Pedrosa, Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Itabirito - SAAE  
6 Itabirito; Evanildo Pereira de Lima, EMBASA - Empresa Baiana de Águas e Saneamento; João Raphael Silva  
7 de Queiroz, COMPESA - Companhia Pernambucana de Saneamento; João Carlos de Melo, IBRAM - Instituto  
8 Brasileiro de Mineração; Adson Roberto Ribeiro, Associação da Bacia do São Pedro; Ednaldo de Castro  
9 Campos, AFAF - Associação dos Fruticultores da Aduora da Fonte; Antônio Alexandre Balbino Reis,  
10 Associação dos Irrigantes da Boa Vista; Vilma Martins Veloso, FEPAMG - Federação dos Pescadores  
11 Artesanais e Aquicultores de Minas Gerais; Arnaldo Alves da Silva, Colônia de Pescadores Z-39; José Maciel  
12 Nunes de Oliveira, FEPEAL - Federação dos Pescadores do Estado de Alagoas; Renato Junio Constâncio,  
13 CEMIG - Companhia Energética de Minas Gerais; Altino Rodrigues Neto, Instituto Opará; Astácio Correia Neto,  
14 ASF - Associação Ambientalista do Alto São Francisco; José Valter Alves, Associação Comunitária de Estiva II;  
15 Ronald de Carvalho Guerra - Instituto Guaicuy; Johann Gnadlinger, IRPAA - Instituto Regional da Pequena  
16 Agropecuária Apropriada; Anivaldo de Miranda Pinto, Instituto Ecoengenho; Rosa Cecília Lima Santos,  
17 OSCATMA - Organização Sócio Cultural Amigos do Turismo e do Meio Ambiente; Sílvia Freedman Ruas  
18 Durães, COMLAGO - Consórcio dos Municípios do Lago de Três Marias; Almacks Luiz Silva, Consórcio de  
19 Desenvolvimento Sustentável da Diamantina; Yvonilde Dantas Pinto Medeiros, UFBA - Universidade Federal da  
20 Bahia; Juliane Tolentino de Lima, UNIVASF - Universidade Federal do Vale do São Francisco; Melchior Carlos  
21 do Nascimento, CREAL/AL - Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia/Alagoas; Honey  
22 Gama Oliveira, OAB/SE - Ordem dos Advogados do Brasil/Sergipe; Manoel Uilton, Povo indígena Tuxá -  
23 Rodelas/BA (compareceu apenas no dia 08/12/2017); Cícera Leal Cabral, Povo indígena Pankará -  
24 Itacuruba/PE; Lessandro Gabriel da Costa - Prefeitura Municipal de Lagoa da Prata/MG; João Pedro da Silva  
25 Neto, Prefeitura Municipal de Juazeiro/BA; Antônio Jackson Borges Lima, Prefeitura Municipal de Penedo/AL;  
26 José Geraldo dos Reis Santos, SEMA/BA - Secretaria de Meio Ambiente do Estado da Bahia; Olivier Ferreira  
27 Chagas, SEMARH/SE - Secretaria de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos de Sergipe (compareceu apenas  
28 no dia 07/12/2017); Larissa Alves da Silva Rosa, MMA - Ministério do Meio Ambiente; Renato Dalla Lana, MME  
29 - Ministério de Minas e Energia. **Participaram os seguintes membros suplentes:** João Virgílio Felipe Lima,  
30 COMPESA - Companhia Pernambucana de Saneamento; Cláudio Júlio Machado Mendonça Filho, DESO -  
31 Companhia de Saneamento de Sergipe (no exercício da titularidade); João Eudes Pereira, Votorantim Metais  
32 Zinco S.A.; Cláudio Ademar da Silva, COOPAG - Cooperativa dos Produtores Agropecuários do Projeto Glória  
33 Ltda.; Heráclito Oliveira de Azevedo, DICOP - Distrito de Irrigação do Projeto Cotinguiba/Pindoba; Domingos  
34 Márcio Matos, Colônia de Pescadores Z-60 de Juazeiro/BA; Sonáli Cavalcanti Oliveira, CHESF - Companhia  
35 Hidroelétrica do São Francisco (no exercício da titularidade); Abelardo Antônio de Assunção Montenegro,  
36 UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco; Luiz Roberto Porto Farias, OAB/AL - Ordem dos  
37 Advogados do Brasil/Alagoas; Sandra Maria da Silva Andrade, CONAQ - Coordenação Nacional das  
38 Comunidades Quilombolas; Anália Aparecida da Silva, Povo indígena Tuxá - Pirapora/MG; Wilson José da  
39 Silva, Prefeitura Municipal de Patos de Minas/MG; Manoel Silvestre de Araújo, Prefeitura Municipal de Terra  
40 Nova/PE (no exercício da titularidade); Genivaldo Vieira dos Santos, Prefeitura Municipal de Pacatuba/SE;  
41 Aderbal de Castro Meira Filho, SEMA/BA - Secretaria de Meio Ambiente do Estado da Bahia; Marcelo Cauás  
42 Asfora, APAC - Agência Pernambucana de Águas e Clima (no exercício da titularidade); Pedro de Araújo Lessa,  
43 SEMARH/SE - Secretaria de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos de Sergipe; Sônia Elizabeth Lima  
44 Santana, FUNAI - Fundação Nacional do Índio (no exercício da titularidade). **Justificaram ausência:** José  
45 Roberto Valois Lobo e Valeska Cavalcante da Costa, CASAL/AL - Companhia de Saneamento de Alagoas;  
46 Jadir Silva de Oliveira - Associação das Indústrias Sucreenergéticas do Estado de Minas Gerais; Ana Paula  
47 Bicalho de Mello, FAEMG - Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais; José Cisino  
48 Menezes Lopes, AIBA - Associação dos Agricultores e Irrigantes da Bahia; Israel Barreto Cardoso - Associação  
49 dos Proprietários Condutores de Barcos da Ilha do Rodeadouro. **Participaram também:** Alberto Simon  
50 Schwartzman, Célia Maria Brandão Fróes, Ana Cristina da Silveira, Manoel Vieira, Thiago Batista e Rúbia  
51 Mansur - Agência Peixe Vivo; Elton Marques - PMJ; Marcos Antônio - PMTN; Jaildo Santos Pereira; João Paulo  
52 - APAC; Renato Scalco - OAB/AL; Tatiana Scalco - FADURPE; Gláucio Augusto - EMBASA; Augusto - SEMAR;  
53 Maria Alice Mendonça - UNINCOR; José Almir Cirilo - UFPE; Adriane Guedes - Instituto Ibi Auá; Hermes Júnior,  
54 Jana Nóbrega, Saionara Carvalho, Elaif Adelseck, Clodoaldo Antônio, Edjânio Santos e Greicy Carpina -

55 PMPA/SEMA; Luciana Khoury e Ilka Almeida - MP/BA; Flávio Henrique - Prefeitura de Paulo Afonso/BA; Eraldo  
56 Ferreira e Helene Neves - ARPA/CMMA; Cíntia Daniele e Sérgio Onofre - UFAL; Napoleão Filho - DESO/SE;  
57 Douglas Falcão e Vanessa Cardim - CHESF; Edvalda Aroucha - Agendha Território Itaparica; Edison Ribeiro -  
58 SDR/BAHIA; Mariana Martins - Comunicação CBHSF; Ivo Mendonça - IPA Pernambuco; Juciane Cavalcante -  
59 Comunicação CBHSF; Severino Alves - SEDUC; Larissa Cayres, Conceição Ferreira de Souza e João Santos -  
60 SEMA/BA; Daniela Siebert - UNIFREIBURG; Hέλvia Almeida - CMMA; Lavínia Fragoso e Alberto Fonseca -  
61 MPE/AL; Roque Cagliari - ADMA; Jairo Oliveira - Prefeitura Municipal de Piranhas; Sérgio de Almeida - MPF;  
62 Osmar Barreto - ICMBio; Edeniz Pereira, Jailson dos Santos, Denilson dos Santos, José Cícero e Maiana  
63 Gomes - Kariri Xocó; Carlos Santos - AITPAR Tuxá; Magda Moreira - CODEVASF; Breno Barbosa, Dennis  
64 Cavalcante e Ruy Albuquerque - UNEB; Haroldo Oseias - Secretaria de Meio Ambiente de Delmiro Gouveia/AL;  
65 Ana Marinho - UFRPE; Marconi Silva - PNUD/ONU; Niedja Maria - PRORURAL/SARA Pernambuco; Paulo  
66 Antônio - SDEC; Jacira Machado - Museu Casa do Velho Chico; Antônio Eustáquio - CBH Paracatu; Francisco  
67 de Assis - CIMC Apoinme; José Fernando Silva; Thaís Costa; Ana Paula Farias Castro; Adelvane Nascimento;  
68 Sirleide dos Santos; Raniere da Silva; Cláudio Roberto; Milton de Oliveira; Joseana Silva; Jonas Nunes e José  
69 Gláucio. A reunião Plenária iniciou com a cerimônia de abertura após atingir o quórum. A pauta foi apresentada  
70 aos participantes e foi feita a composição da mesa com o Sr. Anivaldo Miranda, presidente do CBHSF, Sr.  
71 Flávio Henrique Magalhães Lima, prefeito em exercício da cidade de Paulo Afonso/BA; Sr. José Geraldo dos  
72 Reis, secretário de meio ambiente do Estado da Bahia, Sra. Luciana Khoury, promotora de justiça do Ministério  
73 Público do Estado da Bahia, Sr. Maciel Oliveira, vice-presidente do CBHSF, Sr. Lessandro Gabriel, secretário  
74 do CBHSF, Sr. Olivier Chagas, secretário de meio ambiente do Estado de Sergipe, Sra. Silvia Freedman,  
75 coordenadora da CCR Alto SF, Sr. Ednaldo Campos, coordenador da CCR Médio SF, Sr. Juliani Tolentino,  
76 coordenador da CCR Submédio SF e Sr. Honey Gama, coordenador da CCR Baixo SF. Na sequência, todos  
77 são convidados a ouvirem o Hino Nacional. Após a execução do Hino, o presidente do CBHSF, Sr. Anivaldo  
78 Miranda agradece a presença de todos e declara aberta a XXXIII reunião Plenária Ordinária do CBHSF. Faz um  
79 balanço das atividades do CBHSF de 2017, primeiro ano da atual gestão do Comitê. Fala que nos próximos três  
80 anos será necessário dar prosseguimento nas tratativas do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio São  
81 Francisco, sendo que em 2018 serão realizadas oficinas nos estados da bacia, começando pela Bahia, para  
82 discutir as metas do plano e compatibilizar suas diretrizes com as expectativas e ações de cada governo, com  
83 base em seus planos estaduais. Informa também sobre o novo contrato de gestão entre Comitê, ANA e Agência  
84 Peixe Vivo, aprovado *ad referendum* do plenário, destaca que foram feitas alterações no corpo do contrato a  
85 partir das recomendações do CBHSF, objetivando evitar problemas na execução de projetos e garantir um  
86 maior protagonismo na consecução das metas. Ainda com a palavra, ressalta que houve uma grande vitória no  
87 que diz respeito à atualização da cobrança pelo uso da água e que para conseguir tal feito foram realizadas  
88 reuniões em todas as regiões da bacia, conversas com usuários de água e articulação com a CTCOB do  
89 CNRH. Informa que foram aprovadas as novas regras de operação dos reservatórios do rio São Francisco,  
90 sobretudo para os reservatórios de Três Marias (MG) e Sobradinho (BA), a operação a partir de agora não será  
91 feita apenas sob a ótica do setor hidrelétrico, será considerado também seus usos múltiplos e proporcionando  
92 uma maior segurança aos usuários durante momentos hídricos críticos ou favoráveis. Informa que o CBHSF  
93 está participando ativamente do conselho gestor da transposição e do programa de revitalização e faz crítica a  
94 baixa frequência de reuniões deste conselho, se comprometendo a cobrar dos órgãos envolvidos que o grupo  
95 volte a se reunir. Diz que em breve será assinado um termo de cooperação com a SUDENE para que, junto ao  
96 Comitê, ela possa auxiliar no alcance das metas do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio São Francisco.  
97 Em seguida, a palavra é franqueada aos coordenadores das câmaras consultivas regionais, vice-presidente e  
98 secretário do CBHSF que fazem os pronunciamentos de boas-vindas. Ato contínuo, o Sr. Olivier Chagas  
99 cumprimenta a todos do Plenário e destaca a relevância do ENCOB ter sido realizado em Sergipe, um estado  
100 que reconhece a importância do Comitê. Destaca também que houve avanços significativos nas discussões  
101 durante o evento e parabeniza o Comitê pelo balanço positivo de ações em 2017, mesmo diante de uma crise  
102 política, econômica e hídrica. Finaliza desejando uma ótima reunião aos presentes e lembra a todos que em  
103 2018 está prevista a realização do II Simpósio de Pesquisadores da Bacia hidrográfica do rio São Francisco, na  
104 Universidade Federal de Sergipe em meados de Junho. Na sequência, a Dra. Luciana Khoury cumprimenta a  
105 todos os presentes e destaca a importância de se discutir as intervenções que vem sendo realizadas na bacia,  
106 pois, tem-se visto diversos conflitos por água, ocasionando desequilíbrios ecossistêmicos, onde as  
107 comunidades e povos tradicionais tem sido os maiores afetados por tais conflitos, configurando assim um  
108 quadro de injustiça ambiental. Destaca, também, a importância da união de forças entre os diversos setores

109 onde cada um avalie, dentro de seu segmento, seus tratamentos e demandas para conseguir minimizar seus  
110 impactos a fim de obter maiores avanços nas metas e diretrizes do Comitê. Destaca, ainda, que além de se  
111 pensar num contexto de revitalização é preciso que medidas restritivas sejam adotadas para diminuir os  
112 impactos que diversos empreendimentos estão causando, muitas vezes de forma autorizada e que cada estado  
113 continue firmando o compromisso com o pacto das águas, fazendo com que o rio São Francisco receba cada  
114 vez mais uma água de qualidade. Finaliza afirmando que o Ministério Público está sempre à disposição do  
115 Comitê e das demais instituições presentes, para que juntos possam construir uma mudança de cenário na  
116 bacia. Com a palavra, o Sr. José Geraldo Reis cumprimenta a todos e afirma que o estado da Bahia já fez  
117 bastante na formação de instrumentos necessários para o gerenciamento dos recursos hídricos. Afirma, no  
118 entanto, que reconhece o quão urgente é necessário que esse gerenciamento chegue à altura das  
119 necessidades da bacia e, sobretudo, das necessidades sociais e ambientais. Destaca que foi concluída a  
120 elaboração de três planos de bacias e que o sistema de monitoramento destas bacias está passando por  
121 modernização. Destaca também que foi feita a contratação de empresa para realização do cadastro de usuários  
122 em três grandes regiões e há um esforço para instalação do instrumento da cobrança pelo uso da água no  
123 estado da Bahia. Informa que terá que se ausentar para participar da reunião do Conselho Estadual de  
124 Recursos Hídricos da Bahia, mas que está à disposição do Comitê para qualquer parceria necessária. Em  
125 seguida, Sr. Flávio Henrique, prefeito em exercício da cidade de Paulo Afonso, cumprimenta a todos e justifica  
126 a ausência do prefeito Luiz de Deus. Deseja que a reunião seja proveitosa e que todos saiam dela mais  
127 dispostos a cumprir com o que o Comitê tem a fazer em defesa da bacia do Rio São Francisco. Afirma que é  
128 necessário uma maior participação do Executivo nas reuniões do CBHSF para que se consiga efetivar  
129 realmente o que está sendo proposto. Informa que durante reunião com mais quatro prefeitos de cidades  
130 vizinhas, todas pertencentes à bacia do São Francisco, no decorrer da pauta foram feitas várias discussões em  
131 torno das melhorias necessárias para o rio São Francisco e da satisfação em receber o apoio do Comitê no que  
132 diz respeito à construção dos planos municipais de saneamento básico. Afirma que a cidade de Paulo Afonso  
133 agradece a visita de todos e deseja uma ótima reunião. O presidente do CBHSF agradece ao Governo da Bahia  
134 por acolher a primeira oficina do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio São Francisco e deseja que este  
135 momento seja uma grande oportunidade para interação de todos os assuntos até então discutidos. Em seguida,  
136 o secretário do CBHSF, Lessandro Gabriel, informa que será entregue a Medalha Velho Chico, uma  
137 homenagem do CBHSF a alguns atores fundamentais que vêm desenvolvendo um trabalho de excelência junto  
138 ao Comitê e à Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco. Diz que os homenageados foram escolhidos por região  
139 fisiográfica, sendo referendado pela DIREC. O Sr. Antônio Eustáquio Vieira (Tonhão) foi homenageado  
140 representando o Alto São Francisco. Este agradece a homenagem recebida, em especial ao membro Adson  
141 Ribeiro pela forte parceria. O Sr. Edison Ribeiro foi homenageado, representando o Médio São Francisco. Este  
142 relata sua relação histórica junto ao Comitê e a bacia do São Francisco e agradece a homenagem recebida. O  
143 Prof. José Almir Cirilo foi homenageado representando a região do Submédio São Francisco. Este agradece  
144 pela homenagem recebida e reafirma seu compromisso junto ao Comitê e à bacia, se dispondo no que for  
145 preciso. Por fim, recebe homenagem, representando o Baixo São Francisco, o Sr. Antônio Jackson que recita o  
146 poema "Tromba d'água da saudade", agradece e reafirma seu compromisso com o Rio São Francisco. Na  
147 oportunidade ressalta que o presidente Anivaldo Miranda também deve ser homenageado por tudo o que tem  
148 feito em prol da bacia e pelo patamar que o Comitê alcançou em sua gestão. Finaliza agradecendo à Agência  
149 Peixe Vivo por todo o apoio prestado. Dando prosseguimento à programação da reunião plenária, Renato  
150 Scalco, convidado do CBHSF, fala sobre o Simpósio da ABRH - Associação Brasileira de Recursos Hídricos e a  
151 participação do CBHSF junto ao Projeto Legado, que tem como proposta a modernização da política nacional  
152 de recursos hídricos, não só no âmbito constitucional, mas também por todo o arcabouço jurídico trazido por  
153 ela. Informa que foram feitos vários trabalhos internos no Comitê, onde foram discutidos os documentos  
154 apresentados pela ANA e que, a partir dessas discussões, foram elaboradas propostas que ajudaram a compor  
155 o documento final que foi levado para um painel no Simpósio da ABRH. Destaca que o Comitê foi bastante  
156 elogiado no evento por membros da ANA e outros participantes. Ressalta que a participação do Comitê foi tão  
157 positiva que no encerramento dos trabalhos, o Comitê foi convidado a participar da coordenação do painel do  
158 Projeto Legado que irá ocorrer no 8º Fórum Mundial da Água, em Brasília, em março de 2018. Dando  
159 continuidade aos informes, Maciel Oliveira fala sobre o ENCOB e sobre o Encontro de Comitês Afluentes, um  
160 momento muito rico, pois os representantes das bacias afluentes e receptoras da transposição tiveram a  
161 oportunidade de ver a atuação do CBHSF no que diz respeito ao sistema de gerenciamento de recursos  
162 hídricos, à nova metodologia de cobrança, ao Projeto Legado, além de compreenderem a atual realidade da

# COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO

ATA DA XXXIII PLENÁRIA ORDINÁRIA REALIZADA NOS DIAS  
07 E 08 DE DEZEMBRO DE 2017 - PAULO AFONSO/BA

163 bacia. Com a palavra, Anivaldo Miranda informa que o CBH Rio das Velhas realizou o III Seminário  
164 Internacional de Revitalização de Rios em Belo Horizonte, sendo o CBHSF convidado a participar de uma mesa  
165 sobre a bacia do São Francisco. Ressalta que o CBH Velhas é o comitê afluente mais avançado na gestão de  
166 recursos hídricos. Informa que, durante a mesa, reiterou o interesse do CBHSF em estreitar as relações com o  
167 CBH Velhas, mesmo porque ambos são geridos pela mesma entidade delegatária e até então nunca fizeram  
168 uma reunião conjunta ou dialogaram entre si. Informa que cobrou do Instituto Mineiro de Gestão das Águas -  
169 IGAM e do Governo de Minas Gerais maior apoio aos comitês mineiros que vêm sofrendo com o atraso do  
170 repasse dos recursos da cobrança. Ressalta que os recursos não são propriedade do Estado e nem dos  
171 tesouros estaduais e que, após o pagamento pelos usuários de água, os recursos devem voltar para a bacia o  
172 mais rápido possível. Finaliza informando que o CBHSF se dispôs a auxiliar qualquer comitê de bacia que não  
173 consiga estabelecer a cobrança e queira fazer seu plano de bacia, e caso seja percebida resistência ou atraso  
174 no atendimento dessas demandas perante os órgãos competentes, o CBHSF intervirá auxiliando tais comitês,  
175 promovendo assim a tentativa de universalizar os instrumentos de gestão. Complementando a fala do  
176 presidente do Comitê, Altino Rodrigues vê com bons olhos as discussões realizadas no encontro promovido  
177 pelo CBH Velhas e reitera seu pedido feito neste evento em relação à demanda de apoio ao CBHSF e da CCR  
178 Alto para implementação da cobrança da Bacia Hidrográfica do Entorno de Três Marias. Ressalta que os  
179 comitês afluentes, de maneira geral, não estão tendo recursos suficientes e que é necessária uma maior  
180 atenção a essa questão. Em seguida, Yvonilde Medeiros informa que a Universidade Federal da Bahia foi  
181 classificada para receber um programa de mestrado profissional, coordenado pela ANA, sobre gestão e  
182 regulação de água. A consolidação de tal programa está para ser aprovada dentro da UFBA e várias  
183 universidades públicas do Brasil. Na sequência, o secretário do CBHSF, Lessandro Gabriel, coloca em  
184 discussão e votação as atas da XXXII Plenária Ordinária e XX Plenária Extraordinária do CBHSF, realizadas em  
185 18 e 19 de Maio de 2017, em Recife, e 25 de Agosto de 2017, em Brasília, respectivamente. Informa que Sonáli  
186 Cavalcanti enviou com antecedência suas propostas de alterações. Em seguida, as atas foram aprovadas por  
187 unanimidade. Com a palavra, Almacks Silva fala que na atualização do Plano de Recursos Hídricos da Bacia  
188 Hidrográfica do Rio São Francisco, os municípios de Paulo Afonso e Jeremoabo na Bahia passaram a  
189 pertencer ao Baixo São Francisco, juntamente com algumas cidades de Pernambuco, sendo que agora o Baixo  
190 São Francisco, além de Alagoas e Sergipe, passou a compor por municípios da Bahia e Pernambuco. Diz que  
191 durante as reuniões do Grupo de Acompanhamento da Construção do Plano, apenas os membros Luiz  
192 Dourado e Johann Gnadlinger foram contra essa mudança. Se passou quase dois anos e no site do CBHSF  
193 ainda configura a divisão fisiográfica antiga. Solicita que seja atualizada a relação das cidades que compõe as  
194 regiões fisiográficas, bem como os mapas. Dando continuidade às atividades após o almoço, o vice-presidente,  
195 Maciel Oliveira, faz a leitura da minuta da Deliberação que "Atualiza o Plano de Aplicação Plurianual - PAP a ser  
196 executado com recursos financeiros oriundos da cobrança pelo uso de recursos hídricos na Bacia Hidrográfica  
197 do Rio São Francisco, referente ao período 2016 a 2018 e prorroga a vigência para o período 2018 a 2020".  
198 Com a palavra, Larissa Rosa, secretária da Câmara Técnica de Planos, Programas e Projetos - CTPPP do  
199 CBHSF justifica a ausência da coordenadora Ana Catarina e apresenta o histórico da elaboração do PAP  
200 2018/2020 no âmbito da Câmara Técnica. Diz que este PAP foi construído baseado no Plano de Recursos  
201 Hídricos da Bacia 2016-2025, sendo que todos os seis eixos de atuação foram contemplados. Detalha cada  
202 componente do PAP, sendo que Ações de Gestão são aquelas voltadas ao fortalecimento institucional do  
203 comitê, implementação dos instrumentos de gestão e do plano de comunicação. As Ações de Planejamento  
204 correspondem aos planos e projetos de saneamento, monitoramento quali-quantitativo das águas,  
205 disponibilidade hídrica e usos múltiplos, planos e projetos de sustentabilidade hídrica no semiárido, planos e  
206 projetos para a biodiversidade e requalificação ambiental e planos e projetos emergenciais, especiais e  
207 excepcionais. Já as Ações Estruturais são as obras e serviços de saneamento básico, obras e serviços para  
208 convivência com o semiárido, obras e serviços de proteção, recuperação e conservação ambiental e serviços e  
209 obras emergenciais, especiais e excepcionais. Com a palavra, Tonhão reitera a necessidade de apoio  
210 financeiro aos comitês afluentes, sugere que seja repassado aos comitês um montante anual para que os  
211 mesmos voltem a funcionar. O presidente do CBHSF é favorável, desde que haja legalidade. Cita que poderia  
212 ser parecido com o Programa Pró-comitês da ANA, sendo que esse tema será pauta de discussão da DIREC.  
213 Na oportunidade, Sonáli Cavalcanti fala sobre os recursos da compensação financeira que o setor elétrico paga  
214 pelo uso da água para gerar energia, sendo que grande parte é direcionado aos estados e municípios onde  
215 estão localizadas as usinas para aplicação em fundos de recursos hídricos. Após demais debates,  
216 esclarecimentos de dúvidas, contribuições e melhoria na redação, a Deliberação é colocada em votação, sendo

217 aprovada com seis abstenções. Ato contínuo, Larissa Rosa, com o auxílio da diretoria técnica da Agência Peixe  
218 Vivo, explana sobre a Deliberação que “Dispõe sobre os mecanismos para seleção de obras, ações, estudos e  
219 projetos a serem contratados com os recursos financeiros oriundos da cobrança pelo uso de recursos hídricos  
220 detalhados no Plano de Aplicação Plurianual no âmbito do CBHSF e dá outras providências.” Após diversas  
221 discussões, esclarecimentos e contribuições para aperfeiçoamento da Deliberação, a mesma é aprovada por  
222 unanimidade. Em seguida, Maciel Oliveira parabeniza os membros da CTPPP pelo excelente trabalho e à  
223 Agência Peixe Vivo pelo auxílio técnico às instâncias do CBHSF. Explica que a Deliberação que “Aprova *ad*  
224 *referendum* do Plenário o Sexto Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 014/ANA/2010 celebrado entre a  
225 Agência Nacional de Águas - ANA e a Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe  
226 Vivo - AGB Peixe Vivo” precisou ser aprovada *ad referendum* devido aos prazos que deveriam ser cumpridos, já  
227 que a Deliberação teria que tramitar na ANA, na Procuradoria Jurídica do MMA e receber a assinatura do  
228 ministro do Meio Ambiente. Caso a Deliberação fosse posta para aprovação em Plenária, haveria o risco de o  
229 Comitê ficar sem recursos financeiros para o ano de 2018. A Deliberação que aprova o Sexto Termo Aditivo ao  
230 Contrato de Gestão nº 014/ANA/2010 é referendada por unanimidade. Ainda com a palavra, Maciel Oliveira  
231 informa que o convidado Prof. Valmir Pedrosa não pôde estar presente e, portanto, sua apresentação sobre o  
232 panorama atualizado do Projeto de Integração do São Francisco - PISF foi retirada de pauta. Na sequência, em  
233 apresentações das CCRs, a coordenadora da CCR Alto São Francisco, Sílvia Freedman faz um balanço das  
234 atividades da CCR. Alerta para a situação na qual se encontra o Rio São Francisco na região do Alto, sobretudo  
235 em Pirapora/MG, onde o rio vem apresentando níveis críticos ano após ano. Alerta também para a redução da  
236 vazão entre os reservatórios de Três Marias e Sobradinho, o que tem ocasionado impactos ambientais, sociais  
237 e econômicos para os municípios, para a população e para a cadeia produtiva. Na sequência, informa sobre a  
238 necessidade de se reverter a situação dos cursos d’água que antigamente se encontravam perenes e hoje em  
239 dia se apresentam intermitentes, por meio da continuidade dos projetos que receberam investimentos na região  
240 do Alto. Finaliza criticando as propostas de expansão de perímetros irrigados, criação de PCHs e expansão da  
241 irrigação nas outras regiões da bacia, pois, não há água suficiente para a demanda atual do Alto São Francisco.  
242 Renato Constâncio complementa explicando aos presentes que o principal problema entre os reservatórios de  
243 Três Marias e Sobradinho é a questão do processo de assoreamento neste trecho. Informa que tem sido feito  
244 um grande esforço para que o Projeto Jaíba continue sendo abastecido e cobra uma gestão participativa entre  
245 Comitê, CODEVASF e Governos para tratar da questão do desassoreamento. Em seguida, o coordenador da  
246 CCR Médio São Francisco, Ednaldo Campos, apresenta as principais atividades realizadas pela CCR Médio,  
247 com destaque para a conclusão da elaboração de Planos de Bacia para alguns comitês afluentes, por parte do  
248 Estado da Bahia. Fala também sobre os eventos que contaram com sua participação. Finaliza apresentando os  
249 projetos hidroambientais entregues e em execução na região. O vice-presidente do CBHSF, Maciel Oliveira  
250 encerra as atividades do primeiro dia da reunião e convida a todos a assistirem o documentário Tarja Preta, do  
251 Festival de Cinema de Penedo, evento patrocinado pelo CBHSF. No dia 08 de dezembro de 2017, às 9h  
252 iniciou-se o segundo dia de reunião. Na abertura dos trabalhos, o secretário do CBHSF faz a leitura da pauta, e  
253 passa a palavra para o vice-presidente do comitê, Maciel Oliveira. Este fala que após a reunião da DIREC,  
254 ocorrida no dia 06 de dezembro, traz para a plenária a solicitação de retirada de pauta de duas deliberações, a  
255 que trata sobre a estrutura e funcionamento da Câmara Técnica de Planos, Programas e Projetos e a outra  
256 sobre a estrutura e funcionamento da Câmara Técnica de Comunidades Tradicionais. Justifica que tal retirada  
257 de pauta se deve à existência de outras Câmaras Técnicas, sendo que a intenção é padronizá-las, trabalho já  
258 em execução pela CTIL, e propõe trazer o assunto à plenária assim que os trabalhos tiverem concluídos. A  
259 plenária aprovou por unanimidade a retirada desses itens da pauta. Na sequência, passa a palavra para o  
260 coordenador da CCR Submédio São Francisco, Juliane Tolentino para fazer a apresentação das atividades da  
261 CCR Submédio. Este cumprimenta a todos e fala que a apresentação da CCR Submédio será dividida entre  
262 alguns membros da câmara. No primeiro momento projeta um vídeo cuja música é do compositor Nilton Freitas,  
263 proponente do projeto de educação ambiental, já aprovado pela DIREC para execução em toda a bacia. Na  
264 sequência, passa a palavra para o professor Abelardo Montenegro, que apresenta as ações de capacitação de  
265 membros dos conselhos de usuários de açudes e comitês de bacia hidrográfica do Estado de Pernambuco, e  
266 demais trabalhos na região realizados pela Universidade Federal Rural de Pernambuco em parceria com a  
267 Agência Pernambucana de Águas e Clima - APAC. Fala ainda que as universidades de Pernambuco (UFPE,  
268 UNIVASF, UPE, INICAP e IPA) estão trabalhando de forma articulada com pesquisas e tecnologias hídricas  
269 para o desenvolvimento do semiárido do Estado, sendo que tal projeto deverá trazer subsídios às futuras ações  
270 do CBHSF. Em seguida, Johann Gnadlinger fala sobre três notas públicas da Articulação do Semiárido

271 Brasileiro - ASA. A primeira “A morte do Velho Chico ameaça a convivência com o semiárido”, a segunda sobre  
272 o conflito de Correntina/BA, em que a ASA se prontifica em ajudar na criação de um pacto de mediação de  
273 conflitos na região, e a terceira “Semiárido Vivo, Resistiremos”, relativa ao corte no Programa Um Milhão de  
274 Cisternas. Diz que na última reunião da CCR Submédio os membros tiveram a ideia de criar uma moção de  
275 protesto contra a falta de prioridade ao Programa Cisternas para posterior aprovação desta plenária. Após a  
276 leitura da Moção, o plenário aprovou com uma abstenção. O documento será encaminhado à Câmara dos  
277 Deputados e Ministérios relacionados à temática envolvida. Com a palavra, Julianeli Tolentino apresenta as  
278 ações desenvolvidas durante o segundo semestre de 2017, tais como, a execução de projetos hidroambientais,  
279 projetos especiais, planos municipais de saneamento básico, reuniões da CCR, Campanha em defesa do rio  
280 São Francisco e eventos diversos. Ato contínuo, a palavra é franqueada à Honey Gama, coordenador da CCR  
281 Baixo São Francisco, que explana sobre as ações da CCR como os projetos hidroambientais, os planos  
282 municipais de saneamento, a Campanha em defesa do rio São Francisco, parcerias com o Ministério Público,  
283 parceria com a Universidade Federal de Sergipe para realização do II Simpósio da Bacia Hidrográfica do Rio  
284 São Francisco, participação em eventos diversos e atuação da comissão de acompanhamento de projetos. Em  
285 seguida, passa a palavra para alguns membros da CCR. Finalizadas as apresentações das CCRs, o vice-  
286 presidente do CBHSF solicita a inversão de pauta, devido à agenda do palestrante, Sr. Marconi Aurélio, que irá  
287 apresentar sobre os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Convida o Sr. Julianeli  
288 Tolentino para coordenação da mesa. Este fala que o tema é de grande relevância para oficialmente inserir o  
289 CBHSF na agenda 2030 da ONU, não no sentido de o comitê executar o que está sendo proposto na agenda,  
290 mas para que se tenha um protagonismo, que o CBHSF possa apropriar do que já está sendo desenvolvido.  
291 Passa a palavra para Marconi Aurélio que agradece a oportunidade e inicia sua apresentação falando sobre os  
292 Objetivos do Desenvolvimento do Milênio (ODM) Agenda 2000-2015, sendo que houve dificuldades de  
293 mobilizar atores de diferentes segmentos e setores para unir esforços e, através de sinergia, avançar no  
294 processo global de desenvolvimento. A Agenda 2016-2030, Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS),  
295 foi construída em amplo processo de negociação mundial, sendo que o Brasil focou na erradicação da pobreza  
296 como um objetivo central. Essa Agenda global deve ser implementada em todos os 193 países que fazem parte  
297 das Nações Unidas, pois assinaram um acordo, o Pacto para o Desenvolvimento Sustentável. Para dar  
298 sustentação na implementação da agenda até 2030 existem os 5P: pessoas, prosperidade, paz, parcerias e  
299 planeta. A partir da experiência com os ODM, o foco é incluir todos, engajando-os pela sustentabilidade, sendo  
300 necessária a territorialização da Agenda 2030. As parcerias multisetoriais são fundamentais para gerar  
301 crescimento econômico, inclusão pelo trabalho decente e conservação ambiental. Os 17 ODS (composta por  
302 169 metas) são: 1. Erradicação da Pobreza 2. Fome Zero 3. Boa Saúde e Bem Estar 4. Educação de Qualidade  
303 5. Igualdade de Gênero 6. Água Limpa e Saneamento 7. Energia Acessível e Limpa 8. Emprego Digno e  
304 Crescimento Econômico 9. Indústria, Inovação e Infraestrutura 10. Redução das Desigualdades 11. Cidades e  
305 Comunidades Sustentáveis 12. Consumo e Produção Responsáveis 13. Combate às Alterações Climáticas 14.  
306 Vida Debaixo D'Água 15. Vida Sobre a Terra 16. Paz, Justiça e Instituições Fortes 17. Parcerias em prol das  
307 Metas. Dimensões da Agenda 2030: Social - relacionada às necessidades humanas, de saúde, educação,  
308 melhoria da qualidade de vida e justiça; Ambiental - preservação e conservação do meio ambiente; Econômica -  
309 uso e esgotamento dos recursos naturais, produção de resíduos, consumo de energia, dentre outros;  
310 Institucional - diz respeito às capacidades de colocar em prática os ODS. Explana sobre as projeções e dados  
311 do Banco Mundial, como condições de habitação, energias renováveis, dentre outros. Finaliza sua  
312 apresentação citando a importância do papel do CBHSF como incentivador do desenvolvimento tecnológico  
313 para racionalização do uso dos recursos naturais e aumento da produtividade; criação de parcerias para  
314 recompor matas ciliares; combate ao assoreamento, dentre outros. Agradece o convite e se coloca à  
315 disposição. A palavra é franqueada para debates do plenário. Após contribuições e discussões, Julianeli  
316 Tolentino agradece novamente a presença do Sr. Marconi Aurélio e passa a palavra ao secretário do CBHSF  
317 para prosseguimento da reunião. Este informa que a próxima deliberação é sobre o funcionamento do Grupo de  
318 Acompanhamento do Contrato de Gestão - GACG/CBHSF. Passa a palavra para Roberto Farias, coordenador  
319 da Câmara Técnica Institucional e Legal - CTIL que explana sobre a necessidade de atualização da deliberação  
320 que estabelece a formação e competência do GACG/CBHSF. Diz que tal deliberação irá contemplar todas as  
321 reais atribuições do Grupo, de acordo com o estabelecido no Contrato de Gestão. A deliberação que constitui o  
322 grupo que tem com finalidade o acompanhamento do Contrato de Gestão nº 14/ANA/2010 é aprovada por  
323 unanimidade. Na sequência, a deliberação que aprova o calendário de atividades do CBHSF para 2018 é  
324 colocada em discussão. Com a palavra, a Sra. Sandra Maria pede que as reuniões da Câmara Técnica de

325 Comunidades Tradicionais não sejam realizadas na segunda-feira pela dificuldade de logística. Maciel Oliveira  
326 explica que antes da convocação a data será discutida com os representantes das Câmaras. A deliberação,  
327 após inclusão das sugestões, é aprovada por unanimidade. Na sequência, Maciel Oliveira passa a palavra a  
328 Dra. Luciana Khoury para explanar sobre o conflito na região de Correntina/BA. Esta fala que em 2015 teve  
329 ciência de um abaixo assinado com cinco mil assinaturas questionando a redução de vazão da água da bacia  
330 hidrográfica do rio Corrente, e atribuindo esta redução às grandes captações de água feitas pelo agronegócio  
331 na região, com isso denunciaram a existência de um empreendimento na Fazenda Sudotex, o que tem deixado  
332 diversas comunidades tradicionais sem acesso a água. O CBH Corrente deliberou que o INEMA não poderia  
333 emitir novas outorgas sem antes elaborar o plano de recursos hídricos da bacia, além de rever as outorgas já  
334 concedidas de modo a identificar a compatibilidade com o ecossistema e com os outros usos. Tal deliberação  
335 não foi acatada pelo Estado da Bahia. O Ministério Público recomendou ao INEMA, para que este acatasse as  
336 recomendações do Comitê e fizesse um levantamento das outorgas, sendo que o INEMA se comprometeu, mas  
337 também não cumpriu. Outra recomendação do Ministério Público foi expedida para suspensão de outorgas de  
338 algumas fazendas, mas também não foi acatado. A população se manifestou quebrando tubulações das  
339 fazendas, tocando fogo em trator, dentre outros atos. Foram chamados de terroristas, e como reação, dez mil  
340 pessoas foram para as ruas em protesto. Informa que o Ministério Público conseguiu manter uma liminar de  
341 suspensão da outorga da Fazenda Nova até a construção do Plano de recursos hídricos da Bacia do Rio  
342 Corrente. Também houve uma proposta de TAC - Termo de Ajustamento de Conduta, com previsão de  
343 suspensão de novas outorgas até a elaboração do plano da bacia, apoio ao comitê da bacia do rio Corrente,  
344 revisão das outorgas com base nas últimas vazões e monitoramento dos rios. Diz que o Governo da Bahia criou  
345 um grupo de trabalho para avaliar tais medidas. Informa que se comprometeu a ser mediadora deste conflito e  
346 pede apoio do CBHSF para participação neste diálogo. Pede também que o CBHSF discuta em alguma  
347 plenária sobre a qualidade de água afetada pelo uso de agrotóxicos. Em seguida, Maciel Oliveira abre a palavra  
348 para escolha da cidade onde ocorrerá a próxima plenária do CBHSF. As cidades de Lagoa da Prata/MG e Ouro  
349 Preto/MG foram sugeridas. Após votação, a cidade de Lagoa da Prata/MG foi eleita para sediar a próxima  
350 plenária ordinária do CBHSF, prevista para se realizar nos dias 17 e 18 de maio de 2018. Ao final, Maciel  
351 Oliveira, agradece a presença de todos e declara encerrada a XXXIII Plenária Ordinária do Comitê da Bacia  
352 Hidrográfica do rio São Francisco. Na sequência é realizado um ritual pelos povos indígenas e quilombolas. **Ata**  
353 **da XXXIII Plenária Ordinária do CBHSF aprovada na XXXIV Plenária Ordinária do CBHSF, realizada em**  
354 **Lagoa da Prata/MG em 17 de maio de 2018.**